

# TRABALHADORES DA GERDAU CONQUISTAM 1º ABONO SALARIAL

## A primeira greve da Gerdau no Brasil vai ficar na história de Pindamonhangaba

A mobilização dos trabalhadores da Gerdau falou mais alto e a direção da empresa teve que engolir o gosto amargo da primeira greve em uma unidade no Brasil.

Os trabalhadores, mobilizados, conseguiram arrancar do bolso dos patrões o sonhado abono salarial.

A greve já se tornou um marco na história de Pindamonhangaba e na história da Gerdau.

A partir de hoje, os trabalhadores, aqueles que fazem da Gerdau uma das maiores produtoras de aços especiais da América Latina, serão tratados de outra maneira.

Mesmo com tantas dificuldades, como a polícia, a pressão da chefia, a voz do trabalhador falou mais alto e nunca mais será calada.

Parabéns companheiros.  
A vitória é de vocês!

*São as palavras do presidente Romeu Martins e toda sua direção.*



*Trabalhadores da Gerdau aprovam abono na manhã de quarta-feira, dia 5, após a primeira greve da empresa no Brasil, que contou com paralisação de 32 horas e diversas rodadas de negociação; valor será depositado na sexta-feira, dia 7*



*Faixa de greve em frente à portaria da Gerdau; direção da empresa acreditou que não veria essa cena; pagou pra ver e teve seu resposta: Os trabalhadores disseram NÃO!*



*A Tropa de Choque chegou, o esquema estava montado para que os ônibus entrassem pela contra-mão, mas os trabalhadores estavam decididos a lutar pelos dos seus direitos*

# A PRIMEIRA GREVE DA GERDAU NO BRASIL

## DIREÇÃO DO SINDICATO: ENFRENTA TUDO PELO TRABALHADOR



Direção do sindicato enfrenta polícia para que o direito dos trabalhadores de ouvir seu sindicato seja respeitado

Após a primeira greve da Gerdau no Brasil, os trabalhadores da unidade de Pindamonhangaba aprovaram em assembleia na manhã de quarta-feira, dia 5, a proposta de abono salarial.

Na terça, os trabalhadores da Novelis aprovaram o acordo (veja texto na página 4).

Juntas, elas injetarão R\$ 2,7 milhões na economia da cidade.

Com intensa mobilização, participação de todos os turnos da fábrica, 32 horas de produção paralisada, seis rodadas de negociação entre a direção da Gerdau e o Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, a categoria conquistou o abono salarial.

A proposta foi apresentada em reunião na sede do sindicato na terça-feira e já será paga na sexta, >>



Direção do Sindicato comemora adesão dos trabalhadores ao movimento, mesmo com todas as dificuldades



Trabalhador estava sendo impedido de descer, mas o Sindicato não deu espaço para a tentativa de manipulação da empresa



Direção do Sindicato comemora conquista, que mudará o tratamento da empresa com seus trabalhadores; outras reivindicações já estão pautadas para próximas reuniões

## DIREÇÃO DA GERDAU: NA CONTRA-MÃO DA EVOLUÇÃO



Polícia Rodoviária bloqueia avenida e policiais tentam escoltar o ônibus para dentro da fábrica, mesmo assim, trabalhadores desceram dos ônibus e aderiram ao movimento de greve

>> dia 7, injetando mais de R\$ 2 milhões na economia do município.

Sobre os dias parados, a Gerdau acatou a reivindicação de não descontar todas as horas paradas no salário dos trabalhadores, que terão até março de 2012 para compensar esse tempo em horas extras e somente será descontado um dia de DSR (Descanso Semanal Remunerado) em dezembro.

Para o presidente do sindicato, Romeu Martins, a greve representou mais do que o abono salarial.

“Com mobilização e persistência, conseguimos chegar a um valor que contemplasse a categoria, mas não era só isso que estava em jogo, se tratava também do respeito da empresa com seus trabalhadores. A partir dessa greve, a Gerdau vai pensar três vezes antes de tratar seus funcionários com indiferença”, ressaltou.

Segundo o secretário geral, Herivelto Moraes, o “Vela”, outras melhorias já estão em pauta para novas negociações.

“Foi praticamente o primeiro abono salarial pago na Gerdau e foi a primeira vez que uma unidade da Gerdau no Brasil parou, e agora a relação empresa e trabalhador vai mudar. Vamos continuar brigando por PLR em partes iguais, sábado sim, sábado não, e tantas outras reivindicações”, disse.



Esquadrão da segurança contratado pela direção da Gerdau; empresa fez tudo que pode para tentar inibir a mobilização dos trabalhadores, mas não adiantou



Seguranças dentro dos ônibus tentavam impedir que o motorista abrisse a porta; os trabalhadores reclamaram e não deixaram essa tentativa de manipulação ter sucesso



Até mesmo quem estava na baldeação saiu de lá e foi até a rotatória ouvir seu sindicato; Na foto, Vela e Valdir vão com o caminhão até a grade para chamar os trabalhadores



Sindicalista dos Condutores afirma ter sido atingido por um policial, pelas costas, enquanto tentava parar um dos ônibus



Romeu entra no ônibus e discute com segurança



Advogado do Sindicato cobra mais respeito dos policiais



Ao lado diretor Marquinhos esbraveja contra direção da empresa durante chegada dos ônibus: “Vamos defender as conquistas e avançar no futuro. Somos a categoria mais forte do Brasil e vamos provar o nosso valor!”

## VÍDEO

Um vídeo sobre o confronto com os policiais está disponível no site [www.youtube.com](http://www.youtube.com).

Basta colocar na busca:

“Greve Gerdau Pinda 2011”



Direção do Sindicato busca de todas as formas garantir que o direito dos trabalhadores de descer na portaria seja respeitado; com a união dos trabalhadores, movimento teve êxito



O Sindicato não bloqueou a entrada nem segurou trabalhador pelo braço; o que não pode ser aceito é os trabalhadores quererem descer dos ônibus e serem impedidos de fazer isso



De madrugada, tudo ficou vermelho, de tanta viatura, ainda mais do que nos outros turnos; houve uma hora que tinha 12



# PARTICIPAÇÃO DO TRABALHADOR FOI DECISIVA

Mesmo com todas as dificuldades, a polícia, segurança dentro dos ônibus e a pressão da chefia, os trabalhadores aderiram ao movimento.

Isso mostra confiança no Sindicato e é isso que dá respaldo à direção do Sindicato para avançar nas negociações.

Quando o trabalhador para, o patrão levanda da cadeira. E foi exatamente isso que aconteceu. A direção de RH da Gerdau no Brasil saiu da Argentina no primeiro voo para vir negociar o impasse na unidade de Pinda.

A greve de Pinda se tornou referência e vários outros sindicatos onde tem Gerdau estão entrando em contato com o Sindicato de Pinda para ter mais informações do movimento, da conquista dos trabalhadores.

E as negociações do Sindicato com a Gerdau continuam. Vamos reforçar a cobrança de melhorias para os trabalhadores, só que agora a conversa vai ser diferente. Agora, o sindicato tem mais peso na mesa de negociação.



*Trabalhador (rosto não revelado) cobra do motorista que abra porta do ônibus; quando a categoria está unida, não há polícia nem estratégia que impessa a organização dos metalúrgicos*



*Assembleia que aprovou a greve, na noite de terça-feira, com os turnos da manhã e da tarde juntos; empresa segurou os companheiros da manhã o quanto pode, mas não adiantou*



*Trabalhadores aguardam andamento das negociações do lado de fora da empresa; companheiros ficaram firme e não arredaram o pé enquanto não houve definição*



*Na sexta-feira, dia 30/09, trabalhadores reprovaram pela segunda vez a contraproposta da empresa; persistência deu resultado e os trabalhadores foram beneficiados*

## COMPANHEIRO É COMPANHEIRO! Sindicatos da CUT apoiam greve

A mobilização também contou com os seguintes apoios:

- Federação dos Sindicatos Metalúrgicos da CUT
- Confederação dos Sindicatos Metalúrgicos da CUT
- Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté
- Sindicato dos Condutores do Vale do Paraíba
- Sindicato da Construção Civil,
- Sindicato das Cozinhas
- Sindicato dos Servidores de Pinda, de Aparecida, de Caçapava, de Guaratinguetá e a Federação dos Servidores da CUT
- Apeoesp (professores) de Pinda

A todos os companheiros de luta, o nosso muito obrigado!



*Companheiros da CUT vão pra frente de batalha junto com o Sindicato; juntos somos mais fortes!*



*Presidente Romeu ao lado do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, Isaac do Carmo*

## NOVELIS TAMBÉM JÁ FEZ ACORDO DO ABONO SALARIAL



O sindicato também fechou acordo para pagamento do abono salarial na Novelis.

O abono será pago a todos os trabalhadores no dia 6 de novembro e injetará R\$ 600 mil na economia da cidade.

A assembleia foi realizada nessa terça-feira, dia 4, e a proposta foi aprovada pelos trabalhadores.

A direção do sindicato continua em negociação

com outras fábricas.

“Esperamos que a direção das outras empresas não sejam tão intransigentes como foi a da Gerdau. Na Novelis já passamos por uma dura greve no começo da nossa gestão e felizmente agora conseguimos um bom acordo, mas caso isso não ocorra nas demais, o único caminho é a greve”, disse o dirigente de base da Novelis, Sérgio da Silva.